

**EDIÇÃO**  
INSTITUTO DE ARTE POPULAR JOÃO  
PERNAMBUCO

ISBN: 978-65-997618-2-9

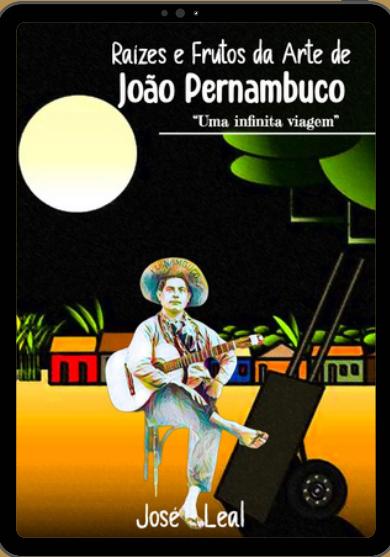
ASSESSORIA DE IMPRENSA

**JOÃO  
PER  
NAM  
BUCO**  
Instituto de  
Arte Popular

## RAÍZES E FRUTOS DA ARTE DE JOÃO PERNAMBUCO

Entre outras obras publicadas no Brasil e Alemanha, José Leal é autor do clássico livro da nossa musicografia “João Pernambuco – Arte de um povo –”, vencedor do Concurso Nacional de Monografia promovido e editado pela FUNARTE em 1983. Agora ele nos contempla a notável obra “Raízes e Frutos da Arte de João Pernambuco” editada pelo IAPJP - Instituto de Arte Popular João Pernambuco. Livro que nos convida para uma rica e perene viagem percorrendo parte significativa da história sociocultural de Pernambuco e do Brasil. O roteiro reconstitui a trajetória de vida e obra do ferreiro, violonista e compositor pernambucano João Teixeira Guimarães. Filho da rendeira Teresa Teixeira Guimarães e do ferreiro Manuel Teixeira Guimarães. A caminhada tem início em 1883, ano de nascimento de João, transpassando por 1947, data de seu falecimento e segue revelando o vigoroso alcance e desdobramento de sua arte musical. O ponto de partida da viagem é Bebedouro de Jatobá, no sertão pernambucano onde nasceu o menino João, que aos 8 anos de idade começou a dar seus primeiros acordes no violão com violeiros e cantadores locais. Foi onde manteve íntima convivência aprendendo com os componentes simples e essenciais da vida na região. Em 1895, nosso percurso prosegue acompanhando os passos de João nos conduzindo em sua migração com a família do sertão para o litoral em Recife, onde passou a residir na vila operária da Companhia de Tecelagem no bairro da Torre. Alí, João construiu seu carrinho mão para trabalhar fazendo fretes nas feiras e continuou fazendo arpejos de desejos para realizar seu sonho de aprender a tocar violão com violeiros nos logradouros públicos da cidade. Seguindo as vias da vida com sua viola, João tornou-se mais tarde ferreiro de profissão, violeiro e compositor por vocação e aos 15 anos de idade, já integrava as rodas de músicos populares de Recife.

Em 1904, indo em busca de melhores condições de vida, a exemplo de seus irmãos e de inúmeros nordestinos, João nos leva para o Rio de Janeiro. Superando desafios, ele soube cultivar com maestria as raízes e frutos de sua arte musical nascida no sertão de Pernambuco e, por ser tão dedicado à cultura pernambucana, ficou conhecido como o genial músico João Pernambuco. Entre passos e compassos, esta viagem vai nos proporcionando conhecer relevantes partes da história de Pernambuco e do sudoeste do Brasil, por onde o “ferreiro de profissão, violonista e compositor por vocação” desenvolveu sua trajetória. O inusitado é que temperando o aço e a arte, João Pernambuco foi o primeiro músico a compor para violão solo no Brasil, tornando-se assim um célebre protagonista da história do violão brasileiro.



**EDIÇÃO**  
INSTITUTO DE ARTE POPULAR JOÃO  
PERNAMBUCO

ISBN: 978-65-997618-2-9

Mas, mesmo sendo o criador de obras para violão solo, João Pernambuco manteve seu espírito agregador e com sua criadora energia coletiva formou e participou de diversos grupos musicais como o famoso “Grupo Caxangá”, conquistando imenso sucesso no período de 1913 a 1918, fazendo o sul e sudoeste do Brasil pernambucar. João Pernambuco integrou também o lendário grupo “Os Oito Batutas”, bem como influenciou à formação de diversos grupos musicais. Sempre divulgando a forte cultura da região de seu nascimento, João Pernambuco consagrou-se como precursor da difusão da música nordestina nos variados recantos do Brasil. Seguindo sua forte sociabilidade e ampliando horizontes, nos permite vizualizar que João Pernambuco fez sua arte musical resplandecer junto com os astros que foram seus contemporâneos como Chiquinha Gonzaga, Ernesto Nazareth, Anacleto de Medeiros, Villa-Lobos, Ary Barroso e Noel Rosa, artistas com os quais dividiu a brilhante cena musical da época. Desenvolvendo seu caráter simples e agregador, tornou-se amigo de célebres músicos com quem se apresentou, Levino Albano da Conceição, Quincas Laranjeiras (Joaquim Francisco dos Santos), Pixinguinha, Jacob do Bandolim, Garoto (Aníbal Augusto Sardinha), Dilermando Reis, Canhoto (Américo Jacomino), Meira (Jayme Tomás Florence), o poeta Catullo da Paixão Cearense e tantos outros.

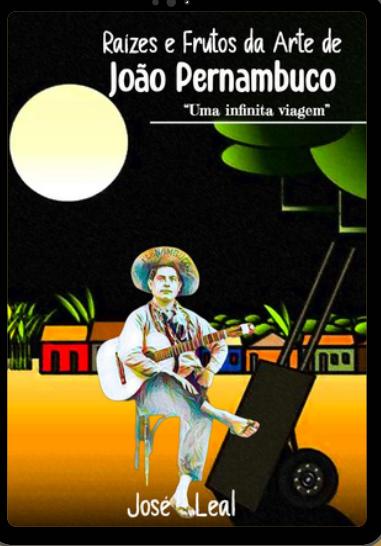


JOÃO PERNAMBUCO – RIO DE JANEIRO/1906.  
FONTE: INSTITUTO DE ARTE POPULAR JOÃO PERNAMBUCO

ASSESSORIA DE IMPRENSA

**JOÃO PERNAMBUCO**  
Instituto de Arte Popular

Conduzida pela genial inspiração de João Pernambuco, esta viagem nos leva a conhecer o compositor, violonista, o ser de corpo inteiro que nunca frequentou escola, mas com sua forte intuição e sem erguer fronteiras, assimilou as diversas linguagens musicais, tornando-se autor de centena de músicas, inclusive com incursão na música clássica como Ensaio N° 1, Ensaio N° 2, Valsa N°1, Valsa em Lá, Choro N° 1, Choro em Ré, Choro N° 2, Choro em Sol.



## EDIÇÃO

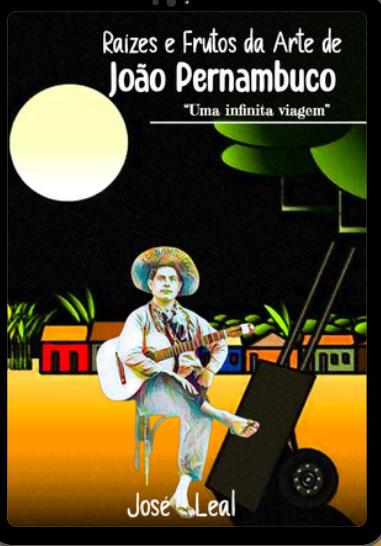
INSTITUTO DE ARTE POPULAR JOÃO  
PERNAMBUCO

ISBN: 978-65-997618-2-9

ASSESSORIA DE IMPRENSA

**JOÃO  
PER  
NAM  
BUKO**  
Instituto de  
Arte Popular

Mas foi com a criação de obras populares de ampla diversidade de gêneros que o fez notável e entre inúmeras e belas composições ressalta-se a toada Luar do Sertão com letra de Catulo da Paixão Cearense e o magnífico choro-maxixe Sons de Carrilhões, gravado por um número incontável de músicos do Brasil e de 22 países de cinco continentes. Em sua trajetória artística João Pernambuco criou suas obras com ricos desenhos melódicos e figuras rítmicas movendo-se por belos caminhos harmônicos e por esta razão foi reconhecido como o autor instrumentista que compunha lindos poemas com notas musicais e isso lhe valeu o título de "Poeta do Violão". Complementando, foi exaltado como o exímio violonista que soube colocar a técnica instrumental a serviço da emoção ao interpretar o violão, ficando consagrado como a "Alma do Violão Brasileiro". Entre tantos atributos, a arte musical e vida do Poeta do Violão é um valioso bem cultural de alcance interminável que continua sendo uma fluente fonte para diversos aprendizados. A vigorosa força revolucionária do patrimônio de João Pernambuco, é tão notável que transformou "Raízes e Frutos da Arte de João Pernambuco" em uma viagem que destaca a criativa energia criadora de uma linguagem e de uma escola do violão popular brasileiro. Sua substancial trajetória gerou a edição do livro em formato E-book e físico, proporcionando o Instituto de Arte Popular João Pernambuco a seguir cumprindo sua fundamental missão de promover a difusão do acervo musical de João Pernambuco e da arte popular brasileira. Missão que permite transmitir parte da rica história de Pernambuco contribuindo para realizar o mérito retorno do legado de João Pernambuco para a região e estado onde ele nasceu e assim conquistar seu reconhecimento para que seja incorporado ao patrimônio cultural imaterial brasileiro. Em "Raízes e Frutos da Arte de João Pernambuco", com sua apurada percepção e brilhantes análises, José Leal esclarece que além da arte musical, a vida e obra deste artista popular pernambucano cristaliza a importância de sua coletiva energia criativa, que vai agregando seres, entrelaçando as minúcias, os componentes simples e essenciais da vida, fortalecendo princípios humanos e a identidade cultural brasileira. Isso demonstra claramente que além de violonista, compositor e criador de uma escola do violão brasileiro, mesmo sem ter frequentado escola, naturalmente João Pernambuco concebeu uma escola de vida. Sua forte intuição criativa continua nos ensinando a valorizar a cultura original integrando os elementos naturais da flora e fauna. Assim sendo, a riqueza da obra do mestre João Pernambuco além de possuir forte consistência musical, tem ricas substâncias de sociabilidade com bases educacionais. Estas bases mostram-se patentes quando verificamos que suas composições transmitem informações que valorizam e integram os fundamentos das culturas regionais com seus diversos estilos de vida, expressando sentimentos de gratidão aos lugares onde viveu, aos seres com quem aprendeu, que permaneceram guardados com afeto.



## EDIÇÃO

INSTITUTO DE ARTE POPULAR JOÃO  
PERNAMBUCO

ISBN: 978-65-997618-2-9

ASSESSORIA DE IMPRENSA

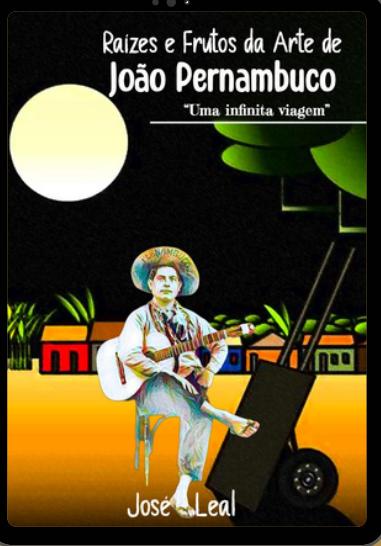
**JOÃO  
PER  
NAM  
BUUCO**  
Instituto de  
Arte Popular

Estas preciosidades estão registradas em sua musicografia, onde encontramos as obras Abraço de Um amigo, Os três Companheiros, Luar do Sertão, Caminho do Sertão, Canção do Violeiro, Poeta do Sertão e Recordando Minha Terra. Enaltecedo os componentes simples da vida, inspirou-se nos ruídos de carro de boi compondo o relicário Sons de Carrilhões. Saudando a culinária e as rendeiras nordestinas criou Cuscuz da Sinhá Chica, Sonhando na Rede. Com Cabôca di Caxangá, fez reconhecimento de estima a seus conterrâneos mestres do violão Laurindo Punga, Zé Vicente, Chico Dunga, Zeca Lima e compôs Brejeiro homenageando o bairro do Brejo onde nasceu em Bebedouro de Jatobá. Com o Grupo Caxangá prestou homenagem aos mestres Cirino da Guajurema e Mané do Riachão de Recife. Existem ainda os temas compostos reverenciando os elementos da fauna entre eles Azulão, Currupião da Lagoa, Graúna, Jandáia, O Bem-te-vi, Sabiá e, da flora A Voz da Cascata, Pinheirada, Serrano, Sempre-viva, Primeiras Rosas.

O caráter simples, natural e visionário de João Pernambuco fertilizou a verve contemporânea de sua arte musical que continua pulsando com sua vitalidade nos dias atuais, mantendo vigorosa longevidade atemporal, que transformou “Raízes e Frutos da Arte de João Pernambuco” em - Uma infinita viagem -. Contribuindo para o reconhecimento do legado deste genial artista, neste ano de 2023, em comemoração aos 140 anos de seu nascimento, o IAPJP- Instituto de Arte Popular João Pernambuco tem a imensa honra de prestar uma meritória homenagem com a edição do livro “Raízes e Frutos da Arte de João Pernambuco”. Assim, com afinco e afeto seguimos o propósito de resgatar o bem cultural de João Pernambuco, fazendo revigorar as diversas vertentes da arte e venha a ser inserido como complemento de ensino nas escolas, deixando fluir as fontes para obtermos conhecimentos do processo de formação da cultura brasileira. Agregando-se e ampliando os horizontes culturais, Rodrigo Moraes, advogado, professor de Direito Autoral e Propriedade Intelectual da Universidade Federal da Bahia, violonista e autor do prefácio do livro reafirma:

**“Raízes e Frutos da Arte de João Pernambuco”** é um livro bem mais do que bem-vindo. É um alento neste país que, infelizmente, insiste em não preservar o seu passado. É essencial, imprescindível, urgente. Precisa ser lido e estudado pela geração atual e pelas gerações futuras. A obra, de autoria do poeta e escritor José Leal, faz um resgate histórico de um dos personagens mais importantes da nossa arte popular...

Que esta obra - **“Raízes e Frutos da Arte de João Pernambuco”** - alcance estradas de sertões e metrópoles, escolas, universidades, museus e bibliotecas públicas e privadas. Que esteja presente na casa de cada amante do violão brasileiro. Que seja traduzida para outras línguas e voe para outros países como uma linda Graúna em forma de livro.



Ler esta obra é embarcar numa surpreendente viagem que resgata valorosa parte da história da cultura pernambucana, reconstituída através da trajetória do compositor precursor do violão solo brasileiro: João Pernambuco. Ele foi simples sem ser simplório, refinadíssimo sem ser complicado, gênio sem ser cabotino. Sua obra contém a simplicidade e a beleza de um Luar do Sertão. Luar que nos convida a celebrar o dom da vida e a contemplar o eterno Sonho de Magia que habita em cada um de nós.”

[HTTPS://INSTITUTOJOOPERAMBUCO.ORG/](https://institutojooperambuco.org/)

e-mail: iapjooperambuco@gmail.com

## EDIÇÃO

INSTITUTO DE ARTE POPULAR JOÃO  
PERNAMBUCO

ISBN: 978-65-997618-2-9

ASSESSORIA DE IMPRENSA

